



O USO DA INFOGRAFIA EM PROVAS DE LÍNGUA DO ENEM: UMA ANÁLISE MULTIMODAL

Haylanne Clésia Pereira Daxo¹, Larisse Carvalho de Oliveira²

Resumo: Este trabalho conta com uma pesquisa de natureza bibliográfica-descritiva (GIL, 2008), com traços qualitativos e interpretativos. Esta pesquisa tem como objetivo investigar de que maneira os enunciados das provas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa do ENEM indicam a necessidade do letramento visual em questões com infografia. Para fundamentar a discussão, este trabalho apresenta como base a noção de multimodalidade e multiletramentos propostas por Cazden ([1996] 2021) em “A pedagogia dos multiletramentos: desenhando futuros sociais”. Inicialmente, foram coletadas e analisadas questões de LP e LI que faziam uso da infografia das edições de 2009-2021. Posteriormente, realizou-se a planificação desses dados para facilitar o cumprimento dos objetivos propostos e por fim realizamos a análise dos infográficos coletados. A partir da pesquisa realizada, foi possível notar que a maioria das questões do ENEM exigem um letramento visual para se interpretar textos multimodais como o infográfico, porém em contra partida a maioria das questões não deixam claro essa necessidade ao não citarem aspectos do texto imagético em seus enunciados.

Palavras-chave: Multimodalidade. Infografia. Língua Portuguesa. Língua Inglesa.

1. Introdução

O Grupo de Nova Londres (GNL) (1996) aponta, em seus estudos precursores em multiletramentos, a necessidade de se atentar às novas práticas letradas que valorizem as multiplicidades semióticas e culturais. Dessa forma, ao propor uma pedagogia baseada no design, o GNL ([1996], 2021) apresenta uma pedagogia inovadora, antenada, na qual os professores devem ser vistos como designers de todo o processo de aprendizagem e os alunos como designers de significados. De acordo com Martins (2021), no âmbito da educação isso implica dizer que os docentes precisam estar sempre desenhando e redesenhando suas práticas.

Segundo Martins (2021) o Projeto Internacional de Multiletramentos implica uma pedagogia no qual o ensino e aprendizagem em sala de aula, bem como o currículo escolar, devem dialogar com as experiências dos alunos e com os múltiplos discursos, que são influenciados pela diversidade cultural, linguísticas e de práticas. Posto isto, não se deve buscar a homogeneidade da sala de

1 Universidade Regional do Cariri, email: anne.daxxo@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: larissee.carvalho@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



aula, é preciso que as práticas pedagógicas dialoguem com as multiplicidades culturais e que as diferenças sejam valorizadas.

Com o advento das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), a necessidade de se desenvolver novas práticas letradas, como afirma o GNL, que valorizem as multiplicidades semióticas e culturais é ainda mais urgente, pois hodiernamente, circulam na sociedades diferentes gêneros textuais nos quais, como afirma Rojo (2013), há a integração de diferentes linguagens, múltiplas semioses, hipertextos e hipermídias. Em outras palavras, na era digital todos os tipos de linguagens conseguem acontecer de forma integrada\multimodal e por isso se faz necessário, como apontado pela autora, que as escolas trabalhem no desenvolvimento de novas práticas letradas. Dentre os gêneros multimodais, destaca-se a infografia foco desta pesquisa.

Paiva (2016) conceitua a infografia como um texto visual de caráter informativo produzido através de informações verbais e não verbais como sons, imagens, animações, videos, etc. em um mesmo espaço composicional. Sendo assim, como aponta o autor, a infografia é um texto construído na multimodalidade no qual diferentes recursos semióticos conseguem acontecer dentro de um mesmo espaço de modo simultâneo, apresentando, assim, uma unidade de significado.

Desse modo, por meio dos infográficos é possível compartilhar informações de maneira sintetizada, tornando, a leitura mais prática e as informações mais claras, pois segundo Paiva (2009) informar apenas com imagens é limitado e informar apenas com o verbal compromete informações que seriam melhor articuladas por meio de recursos imagéticos. Posto isto, decidimos investigar o gênero infografia por ser construído na multimodalidade.

Em vista disso, esse recurso vem sendo utilizado no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, mais especificamente a partir do ano de 2009 no qual o ENEM passou a ser usado como exame de admissão em diversas universidades públicas e privadas. Levando em consideração o aumento da ocorrência de infográficos no ENEM entre os anos de 2009 a 2021, em particular nas provas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, este trabalho busca investigar de que maneira essas mudanças exigem novas práticas de letramento visual e multimodal.

2. Objetivo

Dentre as habilidades desenvolvidas pela leitura de textos imagéticos, Paiva (2016) aponta a capacidade de relacionar informações não verbais entre si e com outras informações verbais, habilidades estas que o autor afirma faltar em leitores com menos experiências com leitura de imagens. Posto isso, o presente trabalho tem como objetivos investigar de que maneira os enunciados

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



das provas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa do ENEM indicam a necessidade do letramento visual em questões com infografia.

3. Metodologia

Este trabalho conta com uma pesquisa de natureza bibliográfica-descritiva (GIL, 2008), com traços qualitativos e interpretativos partindo inicialmente de um levantamento teórico. Em seguida, foram coletadas e analisadas questões de Língua Portuguesa e Língua Inglesa que faziam uso da infografia nas provas do ENEM (2009 a 2021). Posteriormente, realizou-se a planificação desses dados para facilitar o cumprimento dos objetivos propostos. Logo após, com todos os dados coletados e planejados, analisamos os seguintes pontos; se haviam vocábulos nos enunciados das questões os quais deixavam claro a necessidade do letramento visual e/ou multimodal; os aspectos multimodais que compõem os textos utilizados; se haviam enunciados que requerem ou mencionam características multimodais.

4. Resultados

Após a análise dos pontos apresentados posteriormente na etapa metodológica, para chegar aos resultados partimos de dois questionamentos sendo eles: se as questões selecionadas abordavam alguma característica dos infográficos; se era necessário que o leitor identificasse aspectos multimodais para responder a prova ou se só a parte verbal era suficiente. Sendo assim, dos vinte (20) infográficos coletados apenas quatro (4) deles abordavam alguma característica do próprio infográfico na questão.

A primeira delas foi uma questão do ENEM de 2009 de Língua Portuguesa, primeiro ano de ocorrência de infográficos no ENEM, que possuía como temática a saúde, sendo uma campanha institucional para combate da Influenza A (Gripe Suína), no próprio enunciado da questão é destacada a necessidade de se ater aos recursos utilizados para envolver o leitor no texto e as alternativas eram justamente sobre os recursos utilizados no infográfico, por exemplo, o verbo no imperativo "evite" que estava em destaque com uma fonte, cor e tamanho diferentes das demais palavras.

A segunda questão, que abordava características do infográfico, foi uma questão de Língua Portuguesa (2012) sobre exercício físico, em seu enunciado é citado “figura” fazendo referência a parte visual. A terceira questão foi de Língua Inglesa (2020) e tinha como temática abordada as línguas mais faladas no mundo, nesta questão o enunciado cita o termo “infográfico”. A última questão era de Língua Portuguesa (2021) falava sobre os malefícios de se usar celular antes de dormir e em seu enunciado é citado que o leitor precisa prestar atenção aos recursos não verbais utilizados no infográfico.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Em contraste, o segundo questionamento obteve resultados diferentes, pois dentre os vinte infográficos coletados, treze (13) necessitavam que o leitor tivesse um letramento visual, visto que, era necessário se atentar às características não verbais para se chegar a resposta correta ou entender a temática da redação. Por exemplo, na prova de redação de Língua Portuguesa de 2018 havia um infográfico com a temática sobre acesso a internet, nele havia uma parte dos dados apresentados que o leitor só identificava que se referiam ao sexo masculino e o outro ao sexo feminino por causa do elemento visual utilizado, isto é, dois desenhos de bonecos que são utilizados com muita frequência para diferenciar os gêneros.

Na questão de 2010 de Língua Inglesa que abordava o *millennium goals*, o infográfico usado estava em inglês. Nesta questão, a alternativa "B" fala em "redução de mortalidade adulta", porém pela parte visual você identificava um urso que é um brinquedo de criança justamente onde se encontra a informação sobre redução de mortalidade, isso ajudou na interpretação e no descarte dessa opção, da mesma forma as informações visuais auxiliam na eliminação das outras alternativas incorretas.

5. Conclusão

Diante do exposto, foi possível notar que a maioria das questões do ENEM exigem um letramento visual para se interpretar textos multimodais como o infográfico, porém em contra partida a maioria das questões não deixam claro essa necessidade ao não citarem aspectos do texto imagético em seus enunciados, o que deixa a mercê do próprio estudante chegar à conclusão de que é preciso prestar atenção também na parte visual dos infográficos. Por exemplo, em uma das questões de Língua Portuguesa (2017) que falava sobre o consumidor do século XXI, o enunciado pedia para o leitor prestar atenção nas "características apresentadas" se referindo ao texto verbal que trazia várias características do consumidor moderno, porém não alertava em nenhum momento o leitor sobre alguns termos em itálico, o que segundo Porfírio e Porfirilio (2015, n.p) também é considerado um aspecto multimodal em textos, sendo eles essenciais para se chegar à resposta nesta questão. Vale lembrar que isso pode possivelmente prejudicar o desempenho do aluno nas questões com textos multimodais.

De acordo com Coscarelli e Ribeiro (2021), em pesquisa realizada sobre o trabalho de professores com texto multimodais no ensino básico, os textos multimodais ainda não são explorados em sua totalidade nas salas de aula, especialmente os infográficos. Segundo as autoras, isto pode estar ligado a falta de formação dos professores em relação a esse tópico e a falta de acesso às tecnologias digitais de comunicação pela grande maioria dos que compõem a comunidade escolar, sendo esse o espaço onde os infográficos circulam em maior quantidade. Dessa forma, os leitores das questões do ENEM citadas

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



anteriormente possivelmente não possuem na maioria das vezes uma preparação para ler textos multimodais.

6. Referências

CAZDEN et al. *Uma pedagogia dos multiletramentos. Desenhando futuros sociais*. (Orgs. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021. Disponível em: <https://www.led.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/275/2021/10/Uma-pedagogia-dos-multiletramentos.pdf>. Acesso em: 30 de Maio de 2022.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. *LEITURA E PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICOS EM AULAS DE LÍNGUA MATERNA*. Linguagem em (Dis)curso, v. 22, p. 87-104, 2022. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discorso/article/view/10582. Acesso em: 20 de Jul. de 2022.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Ricardo Tavares. *Multiliteracies: Designing Social Futures” hoje*. Revista investigações, Recife, v.34, n.2, p.1-28, 2021. Acesso em: 2 de Jun. de 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/index>.

PAIVA, Francis Arthuso. *Leitura de imagens em infográficos*. In: COSCARELLI, Carla Viana (Org.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2016. p. 43-59. Disponível em: <https://64342c0a72691bf9487b20c33209c90c.zero.govt.nz/index.php/les/article/view/10864>. Acesso em: 03 de Jun. de 2022.

PAIVA, Francis Arthuso. *A leitura de gênero textual multimodal: a hipertextualidade do infográfico*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN. 2009. p. 3666-3674. Disponível em: Anais. Acesso em: 03 de Jun. 2022.

PORFIRILIO, Silvio; Souza, Francisco E.B de; CIPRINO, Carlos Luiz. *Textos multimodais: a nova tendência na comunicação*. Observatório da imprensa. 2015. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/textos-multimodais-a-nova-tendencia-na-comunicacao/>. Acesso em: 01 de ago. de 2022.

ROJO, Roxane. (Org.). *Escol@ Conect@d@: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo:Parábola, 2013. Acesso em: 04 de Jun. de 2022.